

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°10/2023**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 08/04/2023 – SE 14/2023)



# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2023.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

**NÚMERO FOCOS: 29.154**

## DENGUE

NOTIFICAÇÕES

**44.908**

CONFIRMADOS

**10.637**

## CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

**270**

CONFIRMADOS:

**10**

## ZIKA

NOTIFICAÇÕES

**89**

CONFIRMADOS

**0**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

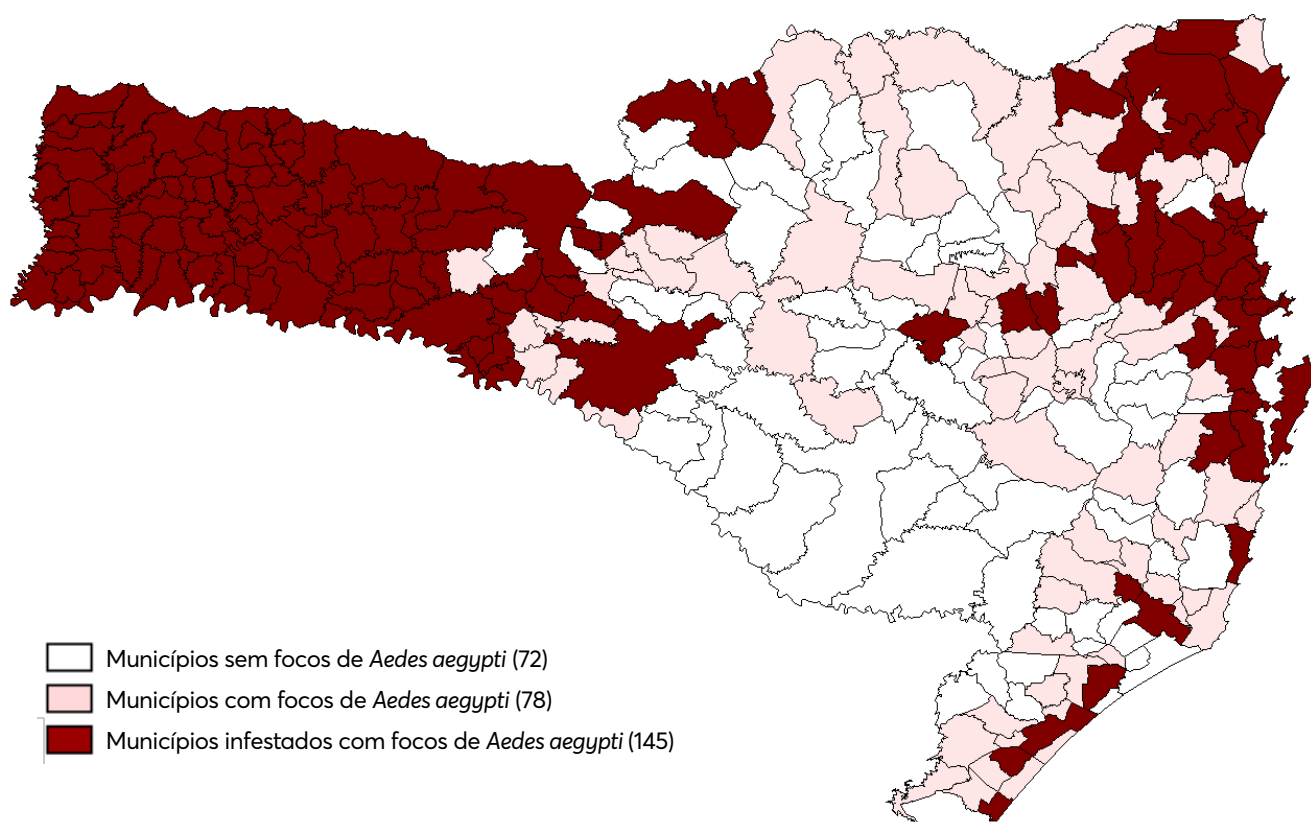
No período de 01 de janeiro a 08 de abril de 2023, foram identificados 29.154 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 223 municípios. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 33.202 focos em 216 municípios, observa-se uma diminuição de 12,2% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até a SE nº 14/2023, 145 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 8,28% em relação ao mesmo período de 2022, que registrou 133 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2023.



**Fonte:** Vigilantes (Atualizado em: 08/04/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 01 de janeiro a 08 de abril de 2023, foram notificados 44.908 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina. Desses, 10.637 foram confirmados, 12.751 foram descartados, 181 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 21.339 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 37.941 casos suspeitos de dengue no estado, observa-se um aumento de 18% no número de notificações no ano de 2023 (44.908). Em relação aos casos confirmados, apesar da diminuição em comparação ao mesmo período do ano passado (25.872 casos de dengue) é necessário cautela quanto a esta tendência, tendo em vista que 21.339 casos permanecem como suspeitos no sistema de notificação. No **Gráfico 2** é possível avaliar a curva de transmissão do ano de 2022 e de 2023 até o momento.

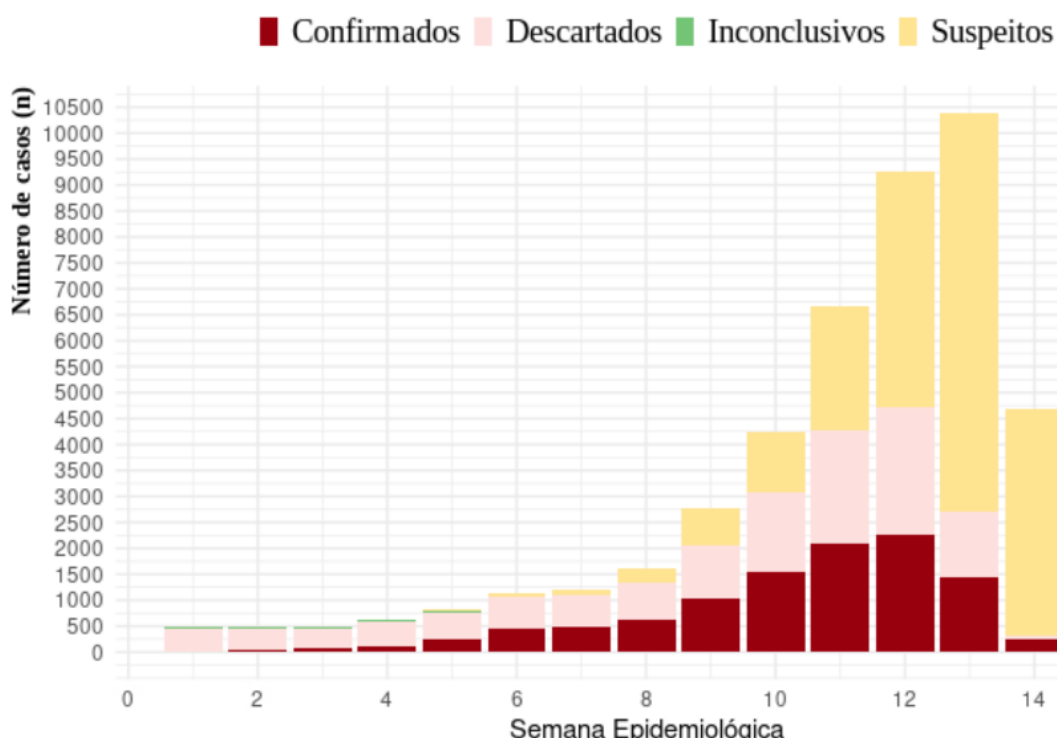
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 964 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 98,76% das amostras (952/964) foi identificado o DENV1, e em 1,24% (12/964) o DENV2.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final					Suspeito, N = 21,339
		Dengue, N = 10,156	Dengue com sinais de alarme, N = 471	Dengue grave, N = 10	Descartado, N = 12,751	Inconclusivo, N = 181	
Mês de início de sintomas	44,908						
01		346 (3.4%)	6 (1.3%)	0 (0%)	1,931 (15%)	138 (76%)	11 (<0.1%)
02		1,983 (20%)	65 (14%)	1 (10%)	2,662 (21%)	43 (24%)	669 (3.1%)
03		7,481 (74%)	394 (84%)	8 (80%)	7,989 (63%)	0 (0%)	15,100 (71%)
04		346 (3.4%)	6 (1.3%)	1 (10%)	169 (1.3%)	0 (0%)	5,559 (26%)

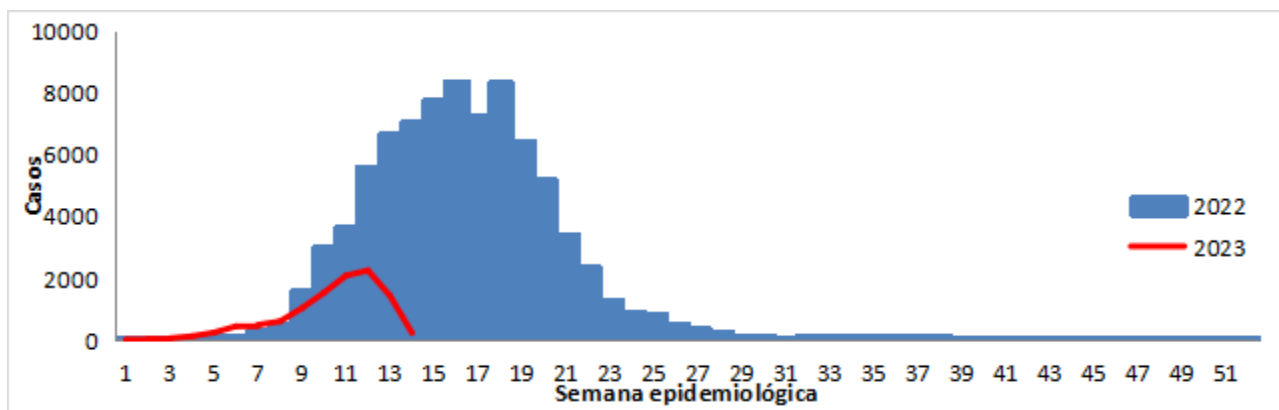
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/04/2023).

**GRÁFICO 1:** Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/04/2023).

**GRÁFICO 2:** Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2022-2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/04/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (10.637), 8.307 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 73 municípios de Santa Catarina, sendo que 05 (cinco) municípios atingiram o nível de epidemia: Joinville, Palhoça, Quilombo, Saudades e União do Oeste (**Tabela 2**).

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Considerando que a transmissão da dengue está estabelecida em Santa Catarina, os casos importados não serão detalhados neste informe, tendo em vista que se tratam de casos com local provável de infecção fora do Estado.

Na **Tabela 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 73 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão

**TABELA 2:** Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
União do Oeste	35	1258,09
Palhoça	2.203	930,96
Saudades	73	710,67
Joinville	3.401	550,34
Quilombo	45	408,09
São José	785	273,13
Coronel Freitas	25	242,65
Itapiranga	38	230,26
Bombinhas	55	225,26
São João do Oeste	14	222,68
Santo Amaro da Imperatriz	45	159,24
Araquari	71	156,17
Águas Frias	4	142,76
Florianópolis	800	139,32
Itapema	102	133,78
Porto Belo	32	115,42
São Francisco do Sul	46	87,74
Xavantina	3	82,10
Balneário Piçarras	22	78,08
Balneário Camboriú	84	59,98
Águas de Chapecó	3	51,09
Barra Velha	21	46,02

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Águas Mornas	3	44,35
Mondaí	4	40,16
São Ludgero	5	37,23
Belmonte	1	37,00
Navegantes	31	34,97
Biguaçu	26	33,07
Penha	11	32,93
Itajaí	89	30,57
Balneário Barra do Sul	4	26,87
Garuva	5	26,74
Itapoá	8	26,03
Palmitos	4	25,60
Iraceminha	1	25,08
Botuverá	1	18,63
Pinhalzinho	4	18,61
Cunha Porã	2	18,34
Guaraciaba	2	17,93
Luzerna	1	17,36
Abelardo Luz	3	17,25
Maravilha	4	14,26
Itá	1	14,16
Xanxerê	7	13,73
Chapecó	30	11,95
Bom Retiro	1	11,50
Brusque	16	11,29
Seara	2	10,74
Paulo Lopes	1	10,72
Massaranduba	2	10,57
Garopaba	3	10,07
Blumenau	34	9,36
Rio dos Cedros	1	9,19

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
São Miguel do Oeste	4	9,10
Urubici	1	8,96
Campo Alegre	1	8,12
Passo de Torres	1	7,77
Indaial	5	7,01
Corupá	1	6,36
São João Batista	2	6,18
Braço do Norte	2	5,86
Gaspar	4	5,48
Guabiruba	1	4,07
Pomerode	1	2,88
Concórdia	2	2,45
Laguna	1	2,42
Timbó	1	2,17
Guaramirim	1	2,15
Imbituba	1	1,84
Tubarão	2	1,75
Camboriú	1	0,89
Lages	1	0,61
Criciúma	1	0,43
Indeterminado	59	
<b>TOTAL</b>	<b>8.307</b>	<b>113,20</b>

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/04/2023).

Segundo a classificação, foram registrados 471 casos de dengue com sinais de alarme e 10 dengue grave.

Até o momento, foram notificados 24 óbitos suspeitos da doença, sendo que 10 foram confirmados, 06 (seis) foram descartados e 08 (oito) permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).



**TABELA 3:** Óbitos confirmados, descartados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Araquari	42	F	30/03/2023	Autóctone	Confirmado
Balneário Camboriú	94	F	01/04/2023	Autóctone	Confirmado
Blumenau	69	M	01/03/2023	-	Descartado
Concórdia	79	F	08/04/2023		Suspeito
Coronel Freitas	105	M	27/03/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	34	F	08/03/2023	Autóctone	Confirmado
Itapoá	15	M	30/01/2023	-	Descartado
Jaraguá do Sul	53	F	12/03/2023	-	Descartado
Joinville	45	M	15/03/2023	-	Descartado
Joinville	54	F	03/04/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	98	F	03/04/2023		Suspeito
Joinville	34	F	04/04/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	78	M	05/04/2023		Suspeito
Joinville	26	F	16/03/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	80	M	09/04//2023		Suspeito
Joinville	94	F	08/04/2023		Suspeito
Joinville	15	F	08/04/2023		Suspeito
Palhoça	70	M	02/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	67	F	01/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	59	M	01/04/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	63	F	09/04/2023		Suspeito
Porto União	45	M	28/03/2023	-	Descartado
Schroeder	56	F	17/03/2023	-	Descartado
Timbó	59	M	24/03/2023		Suspeito

Fonte: SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em: 10/04/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 01 de janeiro a 08 de abril de 2023, foram notificados 270 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 10 foram confirmados, sendo, 06 (seis) casos importados de Minas Gerais, 01 (um) da Bahia e 03 em investigação de LPI, 131 descartados e 129 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

**TABELA 4:** Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final		
		Chikungunya, N = 10	Descartado, N = 131	Suspeito, N = 129
Mês de início de sintomas	270			
01		5 (50%)	37 (28%)	7 (5.4%)
02		2 (20%)	34 (26%)	14 (11%)
03		3 (30%)	58 (44%)	102 (79%)
04		0 (0%)	2 (1.5%)	6 (4.7%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 08/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram confirmados 06 (seis) casos de chikungunya no estado, observa-se que em 2023 houve um incremento de 67% de confirmados, considerando que até o momento há o registro de 10 casos de chikungunya em Santa Catarina.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 01 de janeiro a 08 de abril de 2023, foram notificados 89 casos suspeitos de Zika em Santa Catarina. Desses, 76 foram descartados, 03 (três) inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 10 permanecem como suspeitos (**Tabela 5**).

**TABELA 5:** Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
<b>Confirmados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
<b>Inconclusivos</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Descartados</b>	<b>76</b>	<b>85</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL NOTIFICADOS</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

**Fonte:** SINAN Net (Atualizado em: 08/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 334 casos de Zika no estado, observa-se uma redução de 73% no número de casos notificados, e até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

